

A ESCOLA E O CAMPO DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Daiane Alves de Moura
Amanda Cherini Ferraz
Jacqueline Silva da Silva
Vanessa Pederiva

A Psicologia Escolar, junto com as áreas organizacional e clínica, é a especialidade mais tradicional da ciência psicológica, caracterizando-se como um dos campos mais antigos de atuação do psicólogo. Inúmeras são as possibilidades de atuação de um psicólogo escolar, e grandes são os seus desafios neste contexto. Nesse sentido, este trabalho busca conhecer o campo da psicologia escolar e suas particularidades, compromissos e perspectivas. Este estudo segue a abordagem qualitativa e caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica. Conforme Lakatos e Marconi (2001), esse tipo de pesquisa não é uma repetição do que já foi dito, escrito e publicado, mas sim, possibilita a discussão de um determinado assunto sob outra perspectiva, de forma com que este novo autor possa chegar a conclusões inovadoras. Desse levantamento bibliográfico foi possível constatar que a Psicologia Escolar é uma área que permite que um amplo leque de atividades possam ser desenvolvidas, pois trabalha-se não somente com os alunos, mas com a instituição educacional como um todo. De acordo com Cassins (2007), o psicólogo escolar desenvolve, apoia e promove a utilização de métodos e instrumentos que instigam um melhor aproveitamento acadêmico dos alunos, com intuito de que se tornem cidadãos aptos a contribuir produtivamente para a sociedade. O profissional da psicologia é habilitado a compreender a complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem, principalmente no que tange aos aspectos psicológicos nele envolvidos, tendo como referência conhecimentos científicos acerca de assuntos como: desenvolvimento emocional e cognitivo, estilos de aprendizagem e relações interpessoais. Contudo, é importante salientar que o trabalho realizado pelo psicólogo nesse contexto não é de cunho clínico, ou seja, não se pretende diagnosticar e tratar transtornos/comportamentos. Segundo Mäder (2016), trata-se de um trabalho de cunho educativo e social, intervindo nas representações sociais acerca dos fenômenos que ocorrem dentro da escola, podendo envolver avaliações, acompanhamento e orientação psicológica dentro de um contexto e não voltadas aos alunos de forma individualizada, uma vez que sua ação também não se limita ao âmbito discente, abrange a totalidade dos atores direta ou indiretamente envolvidos, com foco na saúde mental de toda a comunidade escolar. É preciso pensar ações dentro do contexto histórico, social e cultural dos sujeitos, respeitando as diferentes realidades e conhecimentos do outro. Portanto, o olhar diferenciado, atento e sensível de um psicólogo a partir da sua formação, pode ajudar a repensar algumas práticas vigentes, mas que precisam ser problematizadas,

ao passo que a estrutura da escola continua a mesma, mas os sujeitos que ali estão, são diferentes, são de outro tempo e exigem novos métodos de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Escola. Educação. Campo de atuação do psicólogo.

REFERÊNCIAS

CASSINS, Ana Maria *et al.* *Manual de Psicologia Escolar/Educacional*. Gráfica e Editora Unificado, Curitiba, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2001, cap. 2, p. 44-74.

MÄDER, Bruno Jardini (Org). *Ações e debates em psicologia escolar/educacional*. Curitiba: CRP-PR, 2016.